



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
AGO.-OUT. 2015

Publicado em 15/01/2016 às 9 horas

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Valdir Moysés Simão

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta  
Wasmália Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*

Estatística da produção pecuária\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Outubro de 2015

**Data de divulgação:** 15 de janeiro de 2016

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** agosto a outubro de 2015

### Principais destaques no trimestre de agosto a outubro de 2015

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de maio a julho de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2014**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Confrontando as estimativas do trimestre móvel de agosto a outubro de 2015 com o de maio a julho de 2015 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,4 ponto percentual) passando de 8,6% para 9,0%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, agosto a outubro de 2014, quando a taxa foi estimada em 6,6%, o quadro também foi de acréscimo (2,4 pontos percentuais).

O quadro a seguir mostra a evolução da **taxa de desocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9
2º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0
3º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1
4º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3
5º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6
6º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7
7º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9
8º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	9,0
9º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	
10º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	
11º	nov-dez-jan	7,2	6,4	6,8	
12º	dez-jan-fev	7,7	6,8	7,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de agosto a outubro de 2015, havia cerca de 9,1 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Esta estimativa no trimestre de maio a julho de 2015 correspondia a 8,6 milhões, representando um acréscimo de 5,3%, ou mais 455 mil pessoas nesse contingente. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 38,3%, significando um aumento de 2,5 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em 92,3 milhões. Observou-se que esta população não apresentou variação estatisticamente significativa quando comparada com o trimestre de maio a julho de 2015. Frente ao mesmo trimestre de 2014 esta estimativa também ficou estável.
- O **nível da ocupação** foi estimado em 56,1% no trimestre de agosto a outubro de 2015, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de maio a julho de 2015. Em consequência do aumento registrado na população em idade de trabalhar e da estabilidade observada na população ocupada em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2014, o nível da ocupação apresentou redução significativa, passando de 56,9% para 56,1%.

O quadro a seguir mostra a evolução do **nível da ocupação** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2
2º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3
3º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2
4º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2
5º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1
6º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0
7º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0
8º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1
9º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	
10º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	
11º	nov-dez-jan	56,8	57,1	56,7	
12º	dez-jan-fev	56,5	57,0	56,4	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Os **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, frente ao trimestre de maio a julho de 2015, tiveram redução em seu contingente de 1,0% (menos 359 mil pessoas). Na comparação com igual trimestre do ano passado (agosto a outubro de 2014) a redução foi mais acentuada, 3,2%, em torno de 1,2 milhão de pessoas.
- Os **empregadores** e trabalhadores por **conta própria**, registraram 5,7% e 4,2%, respectivamente, de acréscimo em seus contingentes, frente ao trimestre de agosto a outubro de 2014.

- Na análise do contingente de ocupados segundo os grupamentos de atividade<sup>1</sup>, em relação ao trimestre de maio a julho de 2015, ocorreu retração de 2,6% na **Indústria geral** (336 mil pessoas) nesse período.
- Frente ao trimestre de agosto a outubro de 2014 apenas os grupamentos **Construção** e **Agricultura** não apresentaram variação estatisticamente significativa no contingente de ocupados. A **Indústria geral; Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias Profissionais e Administrativas** e **outros serviços** apresentaram redução (5,6%, 4,0% e 4,0%, nesta ordem); enquanto os grupamentos referentes ao **Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Transporte, Armazenagem e Correio; Alojamento e alimentação; Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais** e **Serviços domésticos** registraram alta (alta de 2,3%, 4,6%, 4,7%, 2,6 e 3,3%, nesta ordem).
- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.895, mantendo estabilidade frente ao trimestre de maio a julho de 2015 (R\$ 1.907) e ao mesmo trimestre do ano passado (R \$ 1.914).
- Os grupamentos de atividades apresentaram estabilidade dos rendimentos frente ao trimestre imediatamente anterior, de maio a julho de 2015. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, apenas o grupamento **Serviços Domésticos** registrou queda de 2,4%.
- Frente ao trimestre de agosto a outubro de 2014 o **Trabalhador Doméstico** e o **Conta Própria** apresentaram queda no rendimento (2,4% e 5,2% respectivamente). Todas as demais categorias de posição na ocupação mantiveram estabilidade em seus rendimentos.
- A **massa de rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 169,6 bilhões de reais, registrando estabilidade em relação ao trimestre de maio a julho de 2015, e frente ao mesmo trimestre de 2014.
- O contingente de **pessoas fora da força de trabalho** no trimestre de agosto a outubro de 2015 foi estimado em 63,3 milhões. Observou-se que esta população não apresentou variação estatisticamente significativa quando comparada com o trimestre de maio a julho de 2015. Frente ao mesmo trimestre de 2014 esta estimativa também ficou estável.

---

<sup>1</sup> Os nomes dos grupamentos de atividade estão abreviados e a correspondência completa está inserida no glossário do arquivo das tabelas de divulgação da pesquisa.

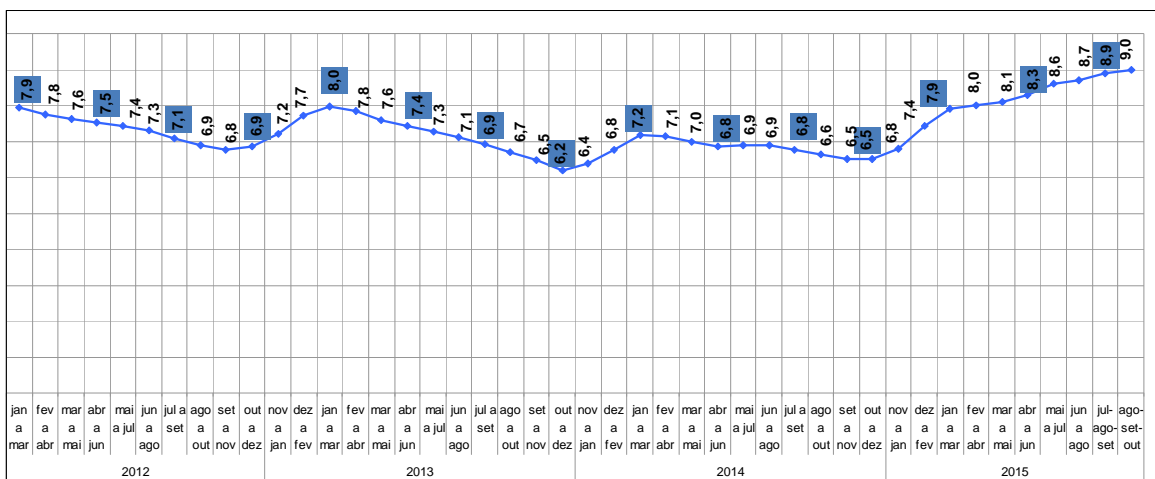
O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas** nos anos de 2012 a 2015.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015
1º	jan-fev-mar	1822,0	1861,0	1933,0	1933,0
2º	fev-mar-abr	<b>1835,0</b>	<b>1867,0</b>	<b>1931,0</b>	<b>1924,0</b>
3º	mar-abr-mai	1823,0	1876,0	1925,0	1918,0
4º	abr-mai-jun	1824,0	1892,0	1896,0	1924,0
5º	mai-jun-jul	<b>1839,0</b>	<b>1904,0</b>	<b>1870,0</b>	<b>1907,0</b>
6º	jun-jul-ago	1843,0	1911,0	1879,0	1897,0
7º	jul-ago-set	1841,0	1910,0	1900,0	1900,0
8º	ago-set-out	<b>1837,0</b>	<b>1916,0</b>	<b>1914,0</b>	<b>1895,0</b>
9º	set-out-nov	1835,0	1909,0	1907,0	
10º	out-nov-dez	1833,0	1897,0	1917,0	
11º	nov-dez-jan	1840,0	1892,0	1933,0	
12º	dez-jan-fev	1851,0	1912,0	1932,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

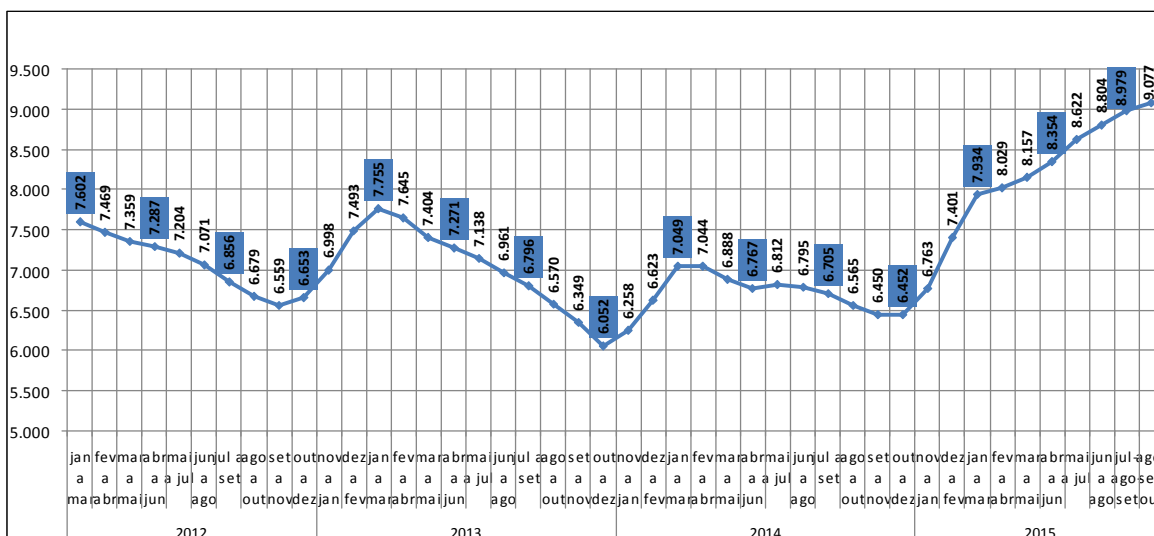
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres convencionais da pesquisa (1º trimestre: janeiro a março; 2º trimestre: abril a junho; 3º trimestre: julho a setembro e 4º trimestre: outubro a dezembro).

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)**



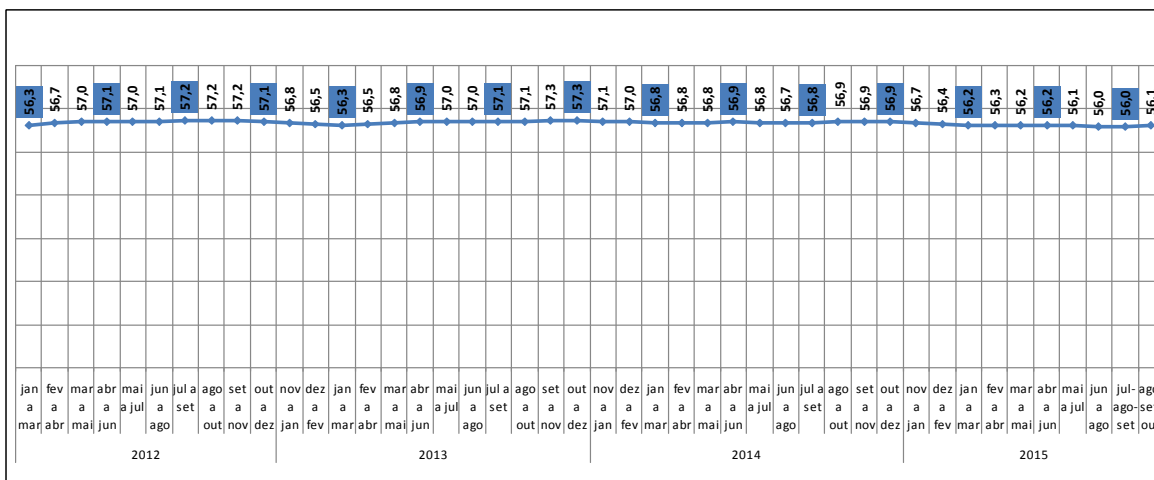
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)**



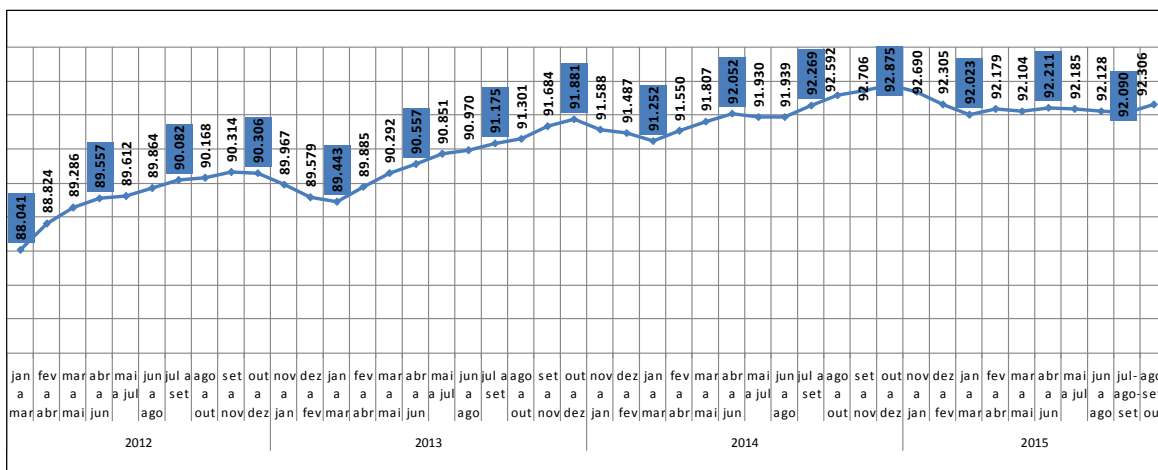
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)**



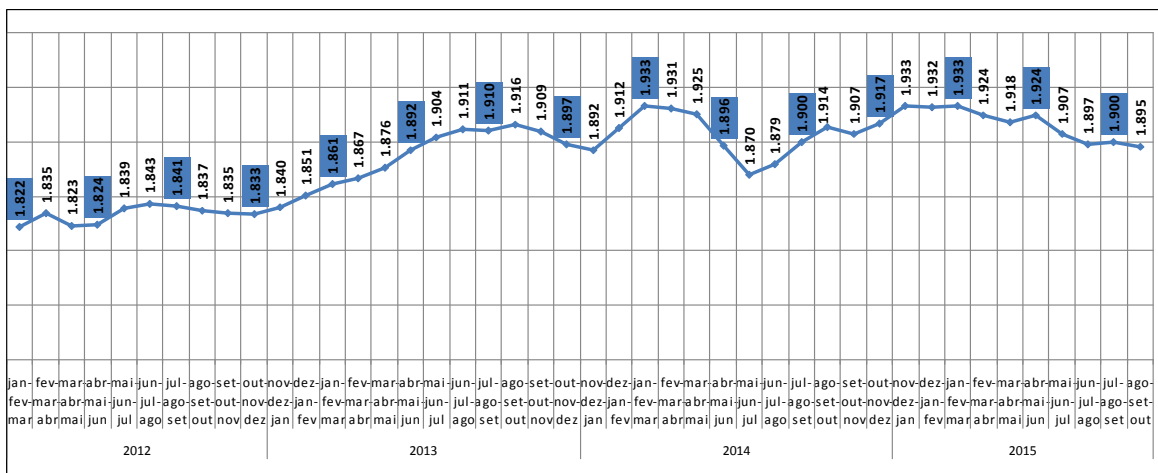
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

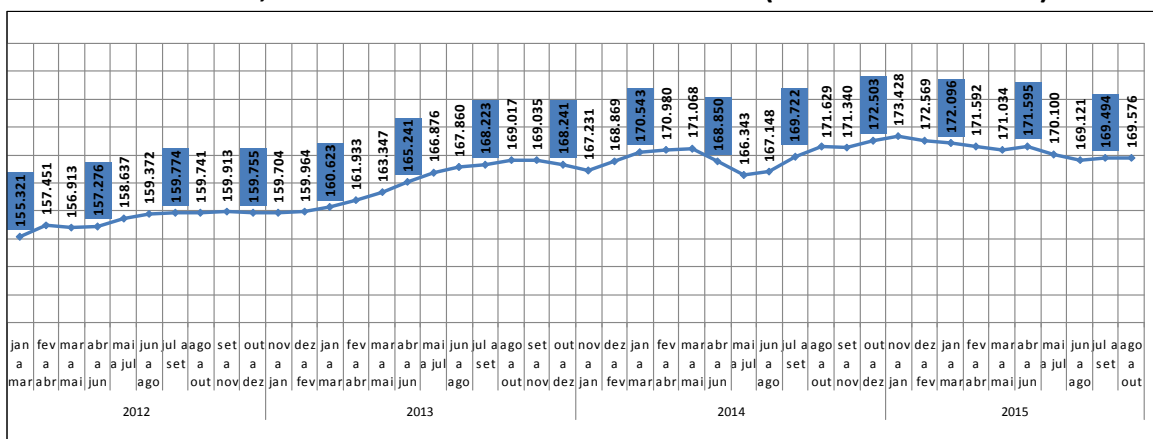
**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 2016.